

DIA DAS CRIANÇAS 2022

Vendas. O Dia das Crianças deverá movimentar cerca de **240 milhões de reais*** em vendas no comércio capixaba. As regiões sudeste e sul lideraram projeções de vendas em termos absolutos, mas a maior alta frente à data em 2021 é esperado no Espírito Santo. Confirmada a estimativa, o faturamento em 2022 representará um **avanço real de 5,6% em relação ao ano passado.**

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o Dia das Crianças é considerado o terceiro evento mais relevante do calendário do comércio nacional, ficando atrás apenas do Natal e do Dia das Mães, em volume de vendas.

Presentes. Os eletroeletrônicos e os brinquedos deverão ser os grandes destaques da data, mas especialmente esse ano, os segmentos de vestuário, calçados e acessórios também deverão apresentar um volume de vendas significativo. O ticket médio para o presente ficará em torno de 200 reais.

Perspectivas. Na análise da Fecomércio-ES as vendas do comércio em geral tem crescido ao longo de 2022 e, apesar da desaceleração provocada pela inflação, as expectativas para essa data comemorativa são bastante positivas. E o comerciante vai aproveitar essa oportunidade para realizar promoções e descontos atrativos para o cliente na busca de um consumidor que ainda está cauteloso com o orçamento familiar mais apertado, mas que não deve deixar de presentear as crianças. O consumidor, por sua vez, deverá optar por produtos de marcas mais acessíveis.

Toda data comemorativa representa um maior volume na venda de produtos, mas também incrementa o movimento de certos segmentos de serviços, nesse caso, lanchonetes e restaurantes, cinemas, pequenos eventos e até viagens, como forma de alegrar o dia das crianças.

Brasil. Segundo estimativa da CNC a data deverá movimentar R\$ 8,13 bilhões em todo o Brasil, uma retração de 3,1% em relação a 2021, descontada a inflação.

*Fonte: O cálculo da estimativa é realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e disponibilizado para as federações para a produção dos boletins regionais. Essa análise foi elaborada pela assessoria econômica da Fecomércio ES.